



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeana de Freitas, n.º 28—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 20400
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60400
África 30400

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Sert. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 14 DE JANEIRO DE 1950

CLAREZA

Não nos movem sentimentos de animosidade, nem de competição como muitos supõem; não temos receio de enfrentar os valores intelectuais que surgem, pois que o nosso lema é desenvolvermos o mais possível os nossos pensamentos para dominarmos a vaidade, clarificar as questões e ventilar com sobriedade e sinceridade os problemas que, dia, a dia, hora a hora, vão surgindo. Tinha «alguém», á última hora, duvidado do nosso esforço, da nossa força de vencer, pondo em dúvida até, a nossa independência! Coitados, mais uma vez deram mostras da sua insegurança, porque o naufragio da nossa pequena embarcação não nos intimidou. Velinho continuará a flutuar como se não prodigiosa o protegesse.

Enganaram-se os que duvidavam da persistencia da colaboração. Esta há-de tomar um intenso brilho, mais fecundo, mais retumbante para que o pessimismo que se apoderou de alguns, os converta no satânico bátraco da cobardia.

Não esperamos favores, como até aqui, de ninguém, porque somos inteiramente independentes; e, porque o somos e vivemos com a consciência livre de subordinações, podemos falar alto. As mesas lautas não contam nas nossas casas que de magreza se apresentam, onde os capitulosinhos não abundam.

Não esperamos ser anfitriões para recebermos, no fim de vaporosos licores, aplausos de independência. Somos independentes e livres, como bem afirmou um dia Salazar, no Porto: «Sou tão livre tanto quanto pode ser um homem».

Os homens de senso, de critério não temem os argumentos pueris.

Tonio

Comandante Esteves

Numa das vitrines do importante estabelecimento de modas do nosso amigo, Sr. Artur Basto, desta cidade, encontra-se em exposição um artísti-



co retrato a óleo do saudoso Comandante Manuel Pereira Esteves, que foi um dos mais competentes Bombeiros Portugueses.

Esse magnifico Trabalho, deve-se ao talentoso Professor de Pintura e nosso illustre conterraneo, Sr. Manuel Gonçalves Torres.

Para o distinto Artista, vão as felicitações de «O Barce-
lense».

Liceu ou Escola Técnica

Barcelos, a jovem cidade do Cávado, cujos progressos dia a dia se vão acentuando, necessita dum Estabelecimento de Ensino mais elevado do que o da instrução primaria, que é o que possui, actualmente.

Já ha muitos anos que a população barcelense anseia por um Liceu ou por uma Escola Técnica, mas, afinal, só promettimentos e mais promettimentos, e não saímos disto!...

Aconteca como com o novo edificio da Estação do Caminho de Ferro de Barcelos, faz que anda...mas não anda...Só promettimentos!...

Mas deixemo-nos de «coisas» tristes, e vamos á realidade: Ex.^{ma} Forças Vivas da nossa encantadora cidade, cujas belezas naturais são das mais lindas e atraentes do Minho, desloquem-se até á Capital do Império, afim-de conseguirem dos altos poderes «aquilo» que outras terras menos importantes do que a nossa, sobre todos os pontos de vista, têm conseguido: a criação de Liceus ou de Escolas Técnicas.

E' um melhoramento que se impõe; é um melhoramento que a juventude barcelense muito agradecerá a quem o conseguir.

Da Instrução nasce a Luz, meus senhores, e, em Barcelos, agora, a Luz da Instrução Publica está como em qualquer aldeia sertaneja, porque se limita á instrução primaria, ás primeiras letras!...

«O BARCELENSE», que ha quarenta anos vem lutando pelo engrandecimento da sua Terra, mais uma vez, interpretando o sentir dos seus queridos conterraneos, reclama a criação dum Liceu ou duma Escola Técnica para a cidade de Barcelos.

Mãos á obra, pois!...

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Ha muitos anos, mas que todos os barcelenses recordam com saudade, appareceram dois illustres conterraneos que fizeram transformar Barcelos, reformando-o e engrandecendo-o enormemente.

Estes nomes nunca podem ser esquecidos:

Dr. José d'Abreu Amorim Novaes, e Dr. José Julio Vieira Ramos.

Outra coisa não viram estes barcelenses senão o engrandecimento da sua e nossa terra, fazendo-a sair da pequena periferia que acanhadamente occupa va, para a tornar mais digna do nome que a sua historia a tornára merecedora.

E, assim, outros illustres barcelenses surgiram, que trilharam o caminho que aquell'outros lhes havia traçado.

N'esta conformidade, toda a gente via que Barcelos tendia a espraiar-se não só para se tornar maior, mas para que o seu aglomerado se difundisse para se tornar mais higienico para a vida humana e lucrativa para o comercio e industria locais.

E, na verdade, tem sido esta a norma seguida por todos os povos que desejam vêr o descongestionamento dos meios citadinos.

Tudo isto vem a proposito de um anuncio que vi publicado, em que a nossa Camara se propõe vender parte do Campo de S. José—compreendida entre a Praça D. Pedro V e a Capela de S. José—para nela se edificarem casas encostadas no muro dos quintas das Casas da Rua Nova de S. José, embora este anun-

Silosophia Cristã

«Foge o tempo e mais não volta»
—Disse um poeta, a chorar...
Vem depois de dor's a escolta
Os mortais atormentar!

Neste mundo mais se chora
Do que se ri: é fatal!
Escuta, Cristão, agora
De Jesus a sã moral:

«De que serve o mundo inteiro
Nas mãos avaras conter...
Se, ao findar este roteiro,
Vossa alma podeis perder?!

«Juntai tesoiros na vida,
Que vos não possam furtar:
Nos Céus eterna guarida
O bom Deus lhes há-de dar.

«Se no mar da Vida Eterna
Ditosos quereis entrar,
A Lei de Deus, doce e terna,
Haveis sempre de guardar.

«Ditosos os pobrezinhos
Que por Deus chamando vão!
Por escabrosos caminhos
Ao Reino dos Céus irão.»

Assim falava o bom Mestre,
—Caminho, Verdade e Luz—...
Gosar ha-de a paz celeste
Quem seguir a sua Cruz.

«Foge o tempo?!...Não importa!
—Diz o Santo.—Mais veloz
Chegarei dos Céus á porta,
Depois d'este exilio atroz.»

Quem ama, da sua sorte
Satisfeito ha-de cantar:
Mandai, Senhor! Venha a morte
Dar remate ao meu penar!

Barcelos, 8-1-1950

Victor

cio de venda, seja a título de inquérito!...

Com o barcelense, que amo mais a minha terra do que aqueles que não nasce-

ram nela, venho levantar o meu fraco protesto contra o que se pretende fazer e ao mesmo tempo sugerir á Ex.^{ma} Edilidade, já que se trata de um inquérito, se faça este de maneira que todos os barcelenses se possam livremente pronunciar,—(já tambem que se pensa consentir fazer construções naquele local.)— se estas devem ser feitas de preferéncia no terreno que pertence ao Campo de S. José ou se no terreno fronteiriço que está vedado por um longo muro.

Não quero, com isto, provocar agitação de ideias que perturbem o andamento do que Sua Ex.^a o Snr. Presidente da Camara tem em vista levar a efeito nesta ci-

(Continua na 2.ª página)

ARTUR VIEIRA

Hoje, dia 14, está de parabens, muitos parabens, o nosso illustre conterraneo e bom ami-



go, Sr. Artur Vieira, por que completa 67 anos de idade.

E' com plena satisfação que, todos os que trabalham neste semanario, felicitam o distinto Escritor e mavioso Poeta que no Chile tanto tem ennobrecido o nome de Portugal, sua e nossa Patria querida.

IDOLATRIA

Pelo Professor Adrubal Pinto

—A noite, meu filho, está fria. Ninguém pode tolerar, fora da porta, o frio. A neve começa de cair, Pedro, e tu podes ficar regelado, nesta aventura insofrida.

Não te preocupes, rapaz, com a minha miséria, que Deus há-de tocar nos corações generosos, e uma dádiva de grande recurso há-de prover á nossa actual e triste penúria.

—Sim, mãe querida, Deus não esquece os pobrezinhos, aqueles que marcam, na neve as suas titubeantes pégadas...

Ele quer bem a nós todos, que nos deu vida, nos há-de dar sempre alento para vencermos a triste, penosa, ingreme escalada da vida...

Há tantas almas boas neste mundo, não há, mãe?

—Há muitas! Há pessoas que nunca se esquecem dos seus semelhantes, sabem reparar com os irmãos os favores que Deus pròdigamente, lhes dispensou.

Ah! Pedro, se o mundo não tivesse destes corações há muito que não rolaria neste belo, maravilhoso ritmo...

O bem, palavra pequenina, quando aflora dos lábios de quem o pronuncia dulcifica os seus lábios, clarifica a sua alma.

Oiha Pedro, os maus, os invejosos, os ruins não terão nunca boa recompensa. E os ingratos, meu filho? Dizem que passam amarguradas penas onde vive Cerbero.

—Sim, Mãezinha, a gratidão é um sentimento que define bem o rico ou o pobre. Mas ouço dizer que há muita gente que não sabe retribuir o bem que lhe dispensam?

—Basta que tu aprendas a saldar, com delicadeza e espirito de nobre altivez, as recompensas por ti auferidas. Se, meu querido Pedro, amigo de todos os homens. Até aos proprios inimigos debes estimar. Mostra-lhes que és superior em tudo embora sejas pobre como és. São as grandes acções que definem os homens. Tu comprehendes já aquilo que quero que alcances. Devemos muitas atenções a certas pessoas que nos tem privado de muitas canseiras e torturas.

Não as devemos esquecer. Se assim não fizermos cometeríamos uma falta grave, eu, esta pobre viuva arrebatada para a miséria, tu, um orfão imberbe, sem sentido das proporções da tragédia deploravel que se daria se não existissem bons corações.

—Compreendo, mãezinha, a sua breve exposição, mas como se pode compreender que haja homens de sensibilidade embotada, que dentro dos seus appetites, dos seus conspicios desejos não deem satisfação aos beneficios recebidos á consideração e estima que os outros lhes votam?

Só nós não temos orgulho; só nós procuramos revelar a nossa alegria, quando o óbulo espiritual se esparge sobre nós; só nós bem queremos a quem nos quere.

Mãezinha, será possível haver no mundo bom entendimento entre os homens, enquanto estes se servirem da ingratidão para se trairem uns aos outros?

—Não, meu Pedro. Quero dizer-te que a guerra sera per-

MARIA, MINHA POESIA

O Rev. Padre Manuel Albuquerque, Poeta, Orador e Escriitor de elevados recursos intellectuais, acaba de publicar um magalifico livro de versos dedicados a Virgem Maria, que são um belo hino a Mãe de Deus.

São mais de cem formosos e perfumados sonetos, que todo o bom católico deve possuir, e ler com atenção, pois são dam lirismo místico, que convencem, instruem e educam.

Para os nossos leitores se convencem do que escrevemos, pressamos a transcrever o soneto—«Noite de Natal», que é um encanto:

Como é clara esta Noite!... A Madrugada Tem receio infinito de ralar, Tanto se vê confusa e envergonhada Ao clarão desta Noite Singular!...

Numa gruta esquecida e abandonada, A Virgem Mãe, chorando de pesar, Nesta Noite,—a milênios esperada,— Mostra o Seu Filho o Mundo a iluminar!...

Olhai o Céu como se enfeita e canta!... —«Glória in excelsis Deo!...»—Ó sacrossanta Limpidez desta Noite—Irmã da Luz!...

—E quando, finalmente, AMANHECIA, Foi desta Noite que se fez «O DIA», —Noite Feliz em que nasceu Jesus!...

«O BARCELENSE», saudando o ilustre e inteligente Sacerdote, seu prestigioso colaborador, agradece-lhe a oferta dum exemplar e felicita-o pela sua magnífica inspiração ao escrever o tão interessante livro—«MARIA, MINHA POESIA».

pécua até ao momento em que a validade, o capricho, o orgulho... enfim esse cortejo de imposturices fizer do homem um idolo de si proprio.

Os ídolos caíram, pois que eram orgulhosos dos seus edemiradores...

Raiam e nunca mais serão adorados, porque mentiram aos inocentes... Mas ainda há muitos homens preocupados em ressuscitá-los...

CASAMENTO ELEGANTE

No passado dia 28 de Dezembro realizou-se, em Vila Cova, o enlace matrimonial da Srs.ª D. Maria Fernanda Coelho Oliveira, digna Professora da mesma freguesia, com o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Rui Rodrigues de Oliveira, digno funcionário de Finanças em Castelo de Paiva.

O casamento efectuou-se na Igreja parochial, sendo celebrante o Rev.º Arcipreste Rios Novais, segundado-se uma Missa celebrada pelo Rev.º Padre Abel Ramos da Costa, que no final proferiu uma tocante allocução dedicada aos noivos.

Parafrazaram, por parte da noiva, seu pai, Sr. Agostinho Oliveira, abastado proprietario e nosso muito estimado amigo e sua tia a Srs.ª D. Maria da Conceição Coelho Soares, dignissima Professora em Braga; e, por parte do noivo, seu irmão Sr. Manuel Rodrigues Oliveira e Esposa.

Ao acto assistiram imensas familias das melhores sociedades do Porto, Braga, Famalicao, Castelo de Paiva e Barcelos.

Na ecourbailla da noiva encontravam-se valiosas prendas.

Em casa do pai da noiva foi servido um delicioso almoço que decorreu num ambiente de intimidade e constante animação. Aos brindes usaram da palavra os Srs. Rev.º Arcipreste, Padre Abel, Ricardo de Oliveira, Antonio Alves Soares, Alvaro Nascimento, Augusto Soucasaux e Agostinho de Oliveira.

O simpatico casal, a quem auguramos as mais ridentes venturas, seguiu em viagem para o Sul do País.

Instituto Nacional do Trabalho Delegação de Braga AVISO

Nos termos dos respectivos Estatutos. (art.º 11 e seu § 1.º), devem estar afixadas em todas as Casas de Povo deste Distrito durante o mês corrente para efeitos de reclamação, as listas dos individuos ou entidades classificadas como sctos effectivos ou contribuintes, e as cotas que legitimamente tenham sido atribuídas a cada um.

Até 15 de Fevereiro devem os interessados fazer junto das respectivas Direcções ou Comissões Administrativas, e devidamente instruídas com os meios de prova adequados, as reclamações a que se julguem com direito, as quais serão decididas pelos referidos dirigentes no prazo de 15 dias, com recurso, no caso de discordancia subsistir, nos 10 dias immediatos para o Delegado do I.N.T.P.

Camprimentos

No dia 6, tivemos a honra de cumprimentar, nesta cidade, os nossos respeitaveis amigos Srs. Major de Engenharia Armando Nery Teixeira, prestigioso Governador Civil; Tenente-Coronel Lauro de Barros Lima, illustre Comendante Militar na Povo de Vazim; D. Luiz de Noronha e Tavora, distilato Egenheiro da Gamara M. do Porto; Ribeiro de Almeida, digno Secretario Particular do Ex.º Governador Civil; José Azeredo Figueiredo, considerado Proprietario da Casa de Covas, de Gólos, e Dr. José Machado, abalizado Médico.

A verdadeira orientação

Desde o 5 de Outubro que os antigos partidos da monarchia deixaram de ter razão de existir, para nesta altura daro lugar a um só grupo, uma só familia, uma só bandeira; a familia monarchica, a velha e gloriosa bandeira do passado. Tudo quanto assim não foi é o mesmo que cavar raiosamente dentro do proprio abismo; foi uma cegueira doentia ou uma inspecia revoltante. Que nos deve importar as antigas divergencias e as antigas rivalidades (bem funestas divergencias e bem egoistas rivalidades), se a todos os que com brio e honra mantiveram, e ainda ha quem mantenha, a sua firmeza de caracter e a sua coerencia de principios? Quantos e quantos, indistintamente, quer nos fortes quer nas penitenciaras sofreram pelo seu comum ideal, constitucionais, e legitimistas, conservadores e liberais, velhos e novos, nobres e plebeus, conhecidos e ignorados? Que falso e erminoso principio poderá ainda presentemente sustentar privilegios ou direitos que não sejam aqueles que foram adquiridos nessas horas amargas do sofrimento?

Todos por um e um por todos! eis a legenda que deveria ter ligado os monarchicos portugueses, sem inquisição alguma se eram azuis e vermelhos ou azuis e brancos; se eram franquistas, progressistas, dissidentes, ou regeneradores, se o seu companheiro do lado, desde que ele fosse um homem de bem, que vinha lealmente infiltrar-se, guiado pela sua consciencia, tudo ariscando por uma bem problematica recompensa. Convenção firmemente que esta é a unica politica que se deve adoptar por ser leal e oportuna não hesitamos em a aconselhar, apesar de simples soldado, sem outros intuitos que não sejam aqueles que derivam do patriotismo e de dedicação a uma causa que simbolisa a tradição, a Ordem e a Justiça.

Todos por um, e um por todos! nobilissimas palavras dignas do louvor que merecem. Um por todos e todos por um, assim deveria ser para na devida altura combater pelos direitos espalhados da maioria dos portugueses. Deveriamos com esse unio ter mostrado que não eramos um bando de escravos; que eramos a maioria dos portugueses, filhos desta Patria que aos nossos maiores deve um passado que fulgirá sempre na Historia do Mundo com inextinguível brilho. Pena foi pensar-se em não valorisar-se um povo a adquirir um feudo.

P.º F. Castilho

INTRA-MUROS

Continuação da 1.ª página

dade, antes quero que Sua Ex.ª encontre para isso o maximo apoio e não se lhe venha crear aborrecimentos que prejudiquem os seus bem intencionados intentos em querer que Barcelos, a minha terra, seja uma cidade engrandecida talqualmente como foi enobrecida pelos nossos antepassados.

Quiz a Providencia, que nesta altura surgisse a luz da publicidade de um novo jornal—(não viesse ele guiado pelas mãos de um sacerdote)—que em artigo sobre a epigrafe «O nosso pensamento», afirma... «A formação do espirito e o progresso desta linda terra que Deus tão prodigamente semeou de belezas naturaes. Estamos convencidos da importancia capital que cabe á imprensa nesta ingente tarefa.»

E, continuando, o jornalista afirma:—

«... Porém, a necessidade permente que se fazia sentir e que anda no animo de todos os Barcelenses e nos habitantes do seu vasto concelho e o ideal que nos propomos realizar levaram-nos até á imolação mais desinteressada.»

E, como diz o rifão:—

Uma só roda não faz levar um carro, espero que este assunto seja focado por quem desinteressada e lealmente se propõe colaborar nos interesses da Rainha do Cavado.

Parteira e enfermeira LAUBINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, que já trabalhou por largo tempo na «Casa de Saude», desta cidade, atende quem pretender applicações de injecções, partos e tratamentos. Residencia—Largo do Teatro Gil Vicente, 18—Barcelos

CINEMA GIL VICENTE

Um grandioso tema da humandade: Lagrimas de Mãe

é o filme que será exhibido amanhã de tarde e á noite.

Tem nesta super-produção um surpreendente trabalho Olivia de Havilland, pelo que recebeu um grande prémio da Academia.

É um programa Paramount.

Na 5.ª feira, á noite, orgie de luz, cor e som:

PRAZER

Um filme que é um autêntico tesouro de lindas mulheres, extasiantes festivais de patinagem, em technicolor.

Com Sonja Henie e Michael O'Shea. Um programa R K O—Rádio

A seguir: O Estrangulador.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio, precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata, desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso (enfrente á Confeitaria Salvagão), nesta Cidade.

As suas instalações estão montadas de modo a fabricar e que vende em ouro, para tornar os seus preços mais accessiveis.

Com a necessidade de ouro que temos para o nosso fabrico pagamos sempre por preços mais altos. Aguardamos uma visita de V. Ex.º

Falta de espaço—Por este motivo, fica vario original para a semana.

DESPORTO

EM FAFE

Gil Vicente, 2 F. C. de Fafe, 2

ao intervalo, 0-1

arbitrou: Domingos Miranda, do Porto

A contrastar precisamente com a onda de adeptos, cheia de entusiasmo e fé desportiva, que acompanhou ainda há dias o Vianense a esta cidade e no Domingo passado a Famalicao, o Gil Vicente fez a sua deslocação a Fafe com pouco mais de meia dúzia de barcelenses—facto que tristemente se regista para avaliar o nivel de batrismo que move a gente de Barcelos, no que respeita a Desporto.

A deslocação do Domingo anterior a Fafe, devia impor-se, sobretudo, com uma enorme caravana que acoltasse o nosso representante, tanto mais que aquele jogo iria marcar decisivamente o futuro de Barcelos, no que respeita ao Campeonato Nacional de Futebol, da II Divisão.

Isso, porém, não se verificou e o povo de Barcelos—a massa associativa—preferiu ficar no eterno comodismo do «deixa ver o que se dá»!

E não deve ser assim. Não deve e não pode.

Urge que todos arrebateiros para sempre esse maldite desinteresse e nos convençamos que temos de tomar também á nossa conta uma parcela da responsabilidade que cabe á Direcção do Clube, para que todos, num trabalho de conjunto, possamos engrandecer o futebol em Barcelos—engrandecido a propria terra.

Ainda na nossa crónica anterior apelamos para o batrismo de toda a gente de Barcelos e permitia Deus que esse modesto apelo não tenha sido somente lançado na recha.

Há muitos exemplos de que podem pequenas terras fazer com a sua gente cheinha de batrismo; um só, porém, aqui mencionaremos por nos parecer o necessario para que os barcelenses imponham a si proprios o dever de auxiliar mais e melhor o Gil Vicente, facilitando-lhe uma mais larga acção de desenvolvimento do seu team.

Fafe—uma pequena vila—tem dois Clubes; um—o Sporting—todos sabemos e avaliamos o seu valor; o outro—F. C. de Fafe—mais fraco que o nosso Gil Vicente mas melhor que outros representantes antigos de varias terras.

E Barcelos?

Tem apenas o Gil Vicente.

A esta porém, já que é só um, devemos emprestar-lhe toda o nosso apoio, a nossa melhor boa vontade, o nosso carinho, dar-lhe o nosso auxilio material para que, sendo apenas um, seja bom, seja digno do seu passado, para que volte nos nossos dias a ser digno de Barcelos.

E todos ficaremos satisfeitos se cumprirmos este dever.

A proposito vem aqui lembrar o desafio de amanhã, no nosso campo, com o Desportivo de Menção.

É o ultimo do campeonato e é precisamente o mais importante, atendendo á posição que o Gil Vicente ocupa na tabela.

Ninguem pode garantir que o nosso Clube esteja já livre da «lanterna». Poderá parecer um tanto disparatada esta nossa opinião; não é o facto de querermos ver as coisas com pessimismo, mas a verdade é que em futebol, onde a logica falha estrondosamente, tem-se visto muita coisa disparatada a desfazer campeonatos, modificando planos...

Necessario é, portanto, para o Gil Vicente a victoria de amanhã.

E para ela vir todos temos que ir em massa ao campo animar os nossos rapazes, e dar-lhes, com o nosso entusiasmo, a coragem precisa para saírem do terreno vencedores.

O campo da Granja, em Fafe, reg stou uma regular assistencia.

A chuva caiu fortemente e o vento soprava rijo.

O Gil Vicente entra no recinto da luta e o vento esconde as poucas palmas com que é recebido. O F. C. de Fafe aparece e a assistencia rende-lhe grande manifestação.

Domingos Miranda—o internacional que aqui vimos no jogo com o Vianense—protege o sortido.

José Maria escolhe a favor do vento e o jogo começa com grande vantagem do Gil que não sai de campo adversario. A bola, porém, recusa-se a tocar as malhas de Albano por ser impedida com pontapes desordenados e fracos.

O Gil Vicente não tira partida de vento e mostra-se indolente e com paragens desastrosas. A bola toma, vezis sem coate, o caminho das nuvens e o ense de Barcelos não entra a animar.

Os locais aproveitam uma avançada, nas rdeas de Marquês faz-se a confusão e Santos sem oportunidade coloca o esfereio no fundo da baliza.

A bola vai ao centro e raras vezes com perigo volta ao campo de Gil.

O intervalo aparece. O Gil vai lutar agora com o vento. Mas os barcelenses entram no terreno com melhor disposição e a répica não se faz esperar.

Um jogo bonito—um autentico jogo tecnico que desmorteia completamente o adversario—é posto em pratica pelo onze barcelense.

Beleza encaminha a jogada, Carvalheo condjuva magalificamente e é Beleza que estabelece o empate. Os falenses procuram então o jogo duro; os assistentes incitam-nos a essa deslealdade mas Domingos Miranda—Mestre da técnica de arbitragem—não o consente e manda expulsar do campo o assistente que assim se havia manifestado.

Raconhecem, então, que o jogo tem que ser effectuado com os recursos tecnicos de cada um. O jogo decorre com o mesmo entusiasmo no dos nossos rapazes. Relho, que passou a extremo esqurdo, ultrapassa a defesa, cruza e Arantes enfia nas rdeas de Albano o tanto que nos coloca em vencedores.

Os locais procuram a réplica mas a nossa defesa inutiliza-lhes o intento.

Faltam 7 minutos para o final. Mas nos ultimos instantes a nossa defesa tem um fracasso e os falenses, por Preto, alcançam o empate.

E o jogo termina com o presioso empate de 2-2.

Domingos Miranda voltou a dar á assistencia occasião de apreciar um excelente trabalho, cheio de competencia. Com arbitros da sua qualidade pode fazer-se bom futebol.

O Gil Vicente prova ser melhor que o seu rival e justo é que a sua continuação no Nacional da II Divisão seja um facto.

A categoria Reserva do Gil Vicente desloca-se amanhã a Guimarães onde vai defrontar-se no campo da Amorosa com igual categoria da Vitoria Sport Clube, para o campeonato regional de futebol de Reservas.

PELOS POPULARES

Na continuação de Ternoio Popular da iniciativa do Sporting Clube de Barcelos, este Clube foi batido pelo Atletico de Barcelinhos por 5-2, mantendo-se, assim, á frente da classificação.

O Sporting Clube de Barcelos desloca-se amanhã á Trofa para ali se encontrar, em jogo amigavel, com o Clube local.

O F. C. de Bairro, núcleo popular da nossa terra, desloca-se no passado Domingo ás Neves, vencendo o F. C. das Neves por 4-0.

No passado dia 7 do corrente realizou-se a Assembleia Geral do Gil Vicente F. Clube.

De seu resultado darémos no proximo numero uma mais desenvolvida noticia.

Q Fafe, vai a Viana; o Vila Real, vai a Chaves e o Famalicao, joga com o Sporting de Fafe, em Braga.

JOTA

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

«Senhora dos Milagres»

No passado sabado, uma Delegação deste GRUPO composta de dezesseis pessoas, desloca-se, a pé, do Porto a S. João da Madeira em viagem de penitencia á Capella de Nossa Senhora dos Milagres, sita no Parque daquela laboriosa vila.

No dia seguinte, todos osromeiros assistiram á Missa das 10 horas, celebrada na supracitada Capella, tendo reido o tergo todas as pessoas presentes, e, no fim de estegação, entoaram canticos religiosos, que muito agradaram.

Como não podia deixar de ser, todas as cerimoniaes foram presididas do maximo respeito e recato, o que allaz foi tido em muito apreço pelos sanjoanenses que assistiram á cerimoniaes.

Resultou bastante penosa para alguns dos convictos devotos da Mãe de Jesus a viagem, a pé, que foi superior a 32 quilometros, porque, entre eles, encontravam-se pessoas com a idade superior a 60 anos, assim como um menino de 7 anos, ainda com a agravante de todo o dia de sabado se manter com uma temperatura glacial e vent-

to forte.

Não obstante, e, apesar de alguns darem visiveis indicios de justificada fadiga, todos se juntaram no quarto dos Fundadores do GRUPO para resarem o terço, e, só depois recolheram ao leito, para um descanso bem merecido.

Gracias a DEUS, no dia seguinte, sem excepção, estavam todos bem dispostos, e, tanto assim que, tendo-se partido de S. João da Madeira no comboio da 13.30 para Espinho, fomos verifcar os estragos causados pelo mar, pois, e maré dessa mesma tarde, havia devarado mais oito casas.

Effectuou-se o regresso ao Porto no comboio das 17.20, onde se chegou bem e com boa disposição; e, bom apetite para o jantar.

Porto, 1958

Alberto Leal

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Domingos Pereira da Queita e José Bernardino Gonçalves de Sá.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

No 66.º aniversário dos B. V. de Barcelos
CONFRATERNIZAÇÃO DE BOMBEIROS

De manhã

Como era de esperar, decorreram com o maximo entusiasmo e brilhantismo as festas comemorativas da passagem do 66.º aniversario da fundação da Associação dos bombeiros e bravos Bombeiros Voluntarios de Barcelos...

ro e Antonio Fernandes, Ajudantes; Antonio José Sousa Costa, Henrique Antonio da Costa Correia, Armando Lemos, Sergio Lopes dos Santos, Manuel da Silva Correia e José Alves Leite, Aspirantes e, ao Sr. Ruy Vilar Salgueiro, amigo e benemerito da Corporação, foi conferido um Diploma de Honra. Durante estes actos os galardoados fo-



Anibal Araujo, digno membro da Direcção dos B. V. de Barcelos, cuja fotografia foi colocada, no dia 6, no salão nobre daquela Corporação

A Direcção, Comandos e Corpo Activo dos Voluntarios de alem-Cavado, com a sua gloriosa Bandeira, chegaram ao Quartel dos seus colegas de Barcelos ás 9,30 horas, cumprimentando em Comandos, Direcção e Corpo Activo e trocando-lhe, tambem, affectuosos abraços entre os Presidentes das duas Direcções e os Comandos.

Depois, foi ligada a Bandeira e a Banda da Corporação executou o Hino e as Corporações perfilaram.

Missa, Cumprimentos e Homagem

A's 11 horas, as Corporações e varias Representações seguiram para a Igreja Matriz, onde o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins celebrou Missa por alma dos Bombeiros falecidos, enquanto o Rev.º Padre João da Cruz Lima Torres, considerado Capelão dos Bombeiros, executava, ao harmonio, lindas musicas sacras.

Findo este acto religioso, as Direcções e Comandos subiram ao Salão Nobre da Camara Municipal onde foram apresentar cumprimentos ás Autoridades, seguido, depois, para o Cemiterio Municipal.

Neste sagrado local, o Rev.º Capelão rezou o Responso, findo o qual as Corporações perfilaram junto aos jazigos dos saudosos Comandantes Manuel Estaves e Joaquim Araujo depondo ali um ramo de flores. O 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, Sr. Antonio Araujo, comovidamente, agradeceu a homenagem prestada a seu querido Paes.

De tarde

A Corporação de Barcelos foi ao Cemiterio de Barcelinhos depor um ramo de cravos no talhão onde se encontram os restos mortais dos Bombeiros Antonio Barbosa e Alberto Amaral, victimas do desastre quando seguiram para Espozende. O Aspirante n.º 31 dos Bombeiros de Barcelos, Sr. Antonio J. de Sousa Costa, pronunciou uma tocante allocução que fez chorar a numerosa assistência, agradecendo-lhe o 1.º Comandante de Barcelinhos.

Passado

Depois, daquele acto funebre, os Bombeiros e outras pessoas, seguiram para a quinta do Sr. Anibal Araujo, digno membro da Direcção dos B. de Barcelos, onde este cavalheiro os presentou com um «Barcelos-Regional».

Ceia

Em 20 horas, acompanhado pela Ex.ª Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos deu entrada no Salão Nobre da Associação S. Ex.ª o Governador Civil, Senhor Major de Reguilaria Nery Teixeira, que foi recebido por uma prologada e quente salva de palmas, dispensada pela numerosa e selecta assistência.

A's 20,30 horas, iniciou-se a Ceia de confraternização que, este ano, foi fornecida pelo consuetudo Restaurante Danubio, desta cidade, que muito agradeu.

Em 22 horas quando o Sr. Dr. Lima Torres, illustre Presidente da Direcção, deu inicio aos brindes, agradecendo a todos os convidados que ali se encontravam.

Depois, o Ex.º Governador Civil, condecorou o 1.º Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, com a Medalha de Ouro com que a deusa «Academia Nacional do Devoimento», de França, o quis galardoar pelos Bons Servicos que tem prestado á Humanidade. Toda a assistência—mais de 300 pessoas—de pé, saudaram e prestigioso Comandante, que tambem foi abraçado pelo 1.º Comandante da Corporação de Barcelinhos, Sr. Antonio Veloso de Araujo.

Tambem foram condecorados com a Medalha da Liga dos Bombeiros Portugueses os Srs. Frederico Carvalho, 2.º Comandante; Dr. Adéllo Marinho, Medico; João Pacheco Leite, Farmaceutico; Fernando Montei-

ram multissimo palmeados.

O Sr. Major Armando Nery Teixeira, tambem condecorou a Bandeira da Corporação com a Medalha Dourada da Liga dos B. Portugueses.

—A Direcção tambem homenageou o seu membro, Sr. Anibal Araujo, collocando-lhe o retrato na galeria de honra, o que foi justo, porque o Sr. Anibal Araujo é um grande amigo daquela Associação e por ela muito tem trabalhado.

Depois usaram uso da palavra os Srs. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara; Conego Joaquim Alexandre Galoias, Dr. Gongalo Araujo, Joaquim Vieira, Augusto Soucaaux, Dr. Sousa Pereira, Comandante Carlos de Sousa, Comendador Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos; Carlos Peneda, Dr. Lima Torres e Governador Civil que encerrou a sessão entre «vivas» e palmas, muitas palmas.

Notas

No fim da Ceia realizou-se um animado baile, que terminou pelas 6 horas do dia 7.

—As sacadas da Rua D. Antonio Barroso, á passagem dos soldados da Paz, viam-se ornamentadas com ricas colchas.

—As gentis senhoras que tão galhardamente serviram a Ceia são dignas de aplauso, porque foram duma solicitude a toda a prova.

—O Rev.º Conego Joaquim Galoias e Padre João da Cruz Lima Torres, quando o Sr. Dr. Lima Torres lhes agradeceu a comparancia na Ceia, receberam uma vibrantisima salva de palmas.

—«O Barcelense» agradece á Ex.ª Direcção todas as amabilidades dispensadas aos seus Director e Editor.

—Os Bombeiros V. de Porto, no dia 6, foram visitar o nosso amigo, Sr. João Gomes Fernandes, de Milhazes, descendente do Grande Bombeiros—Guilherme Gomes Fernandes.

Pelos Jornais

Ao nosso prezado colega o «Correio do Minho», de Braga, do dia 6, agradecemos a referencia que fez ao nosso jornal e a transcriçao duma parte do brilhante artigo que S. Ex.ª o Senhor Governador Civil de Braga publicou em «O Barcelense», dedicado aos nossos Bombeiros Voluntarios.

—Tambem estamos gratos ao estimado confrade—«Comercio de Guimarães» pela referencia que fez a este semanario sobre a falta de batata estrangeira em Barcelos e nalgua cidade.

—Agora, caro colega, já a temos e boa. Chegou na ultima quarta-feira.

Cotação do dia 9—1—1950

Table with exchange rates for various currencies: Libras, Dollars, Francos Franceses, etc.

ACADÉMICO BARCELOS CLUB (A. B. C.)

Convocatória

Ao abrigo das disposições regulamentares, convoco para o dia 14 de Janeiro, sábado, ás 21,30 horas, na sede do A. B. C., á rua D. António Barroso, n.º 10, a Assembleia Geral Ordinária do Académico Barcelos Club, com a seguinte

Ordem de Trabalho:

- 1.º—Aprovação do relatório e contas da Gerencia anterior.
2.º—Eleição dos novos Corpos Gerentes.

Barcelos, 9 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral

a) João Pereira da Silva Correia

Doentes

Estiveram enfermas as dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. Antonio José de Sousa Costa, José Alberto Antunes e Armando Pacheco.

—Encontram-se doentes os nossos tambem amigos Srs. Padre Benjamim Ferreira da Sousa, Francisco Baptista de Abreu, Antonio da Costa Carvalho e João Baptista de Lima Miranda.

Palavras Cruzadas

Problema n.º 18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Grid for crossword puzzle with numbers 1-10 indicating starting points.

HORIZONTAIS:

- 1—Cantar (o porco); 2—maivado; 3—maguetzetas (um corpo); 4—simbolo quimico do atquei, prelo da negação, cas; 5—solução antisséptica; 6—contração de dois pronomes pessoais, preparação; 7—grande porção, passado; 8—o que tem a seu cargo as despesas e a administração duma casa; 9—simbolo quimico do antimónio, apido, cera; 10—pecara, suizo de estado.

VERTICAIS:

- 1—Coroa de flores; 2—muito miúdo, nome de letra; 3—ligue, barão de rehero; 4—talento, burdo (nome do arvore); 5—País da região do alto Nilo no N. O. do lago Victória, vasto; 6—sua, delectar; 7—nome de mulher, ilharga; 8—nome de homem, especie de districto em que estava dividido o antigo Egipto; 9—vasio; 10—arida chegada da provincia, deruir (inf.), clima.

Promoção

Pela ultima Ordem do Exercicio foi promovido a Sargento de Artilharia o nosso amigo e conterraneo Sr. João Rodrigues Pinheiro, inteligente e habil Militar. Parabens.

Bons successos

Tiveram-os, dando á luz robustas meninos, as Esposas dos nossos amigos Srs. José Lourenço Rodrigues, Professor Manuel Gonçalves Torres e José Ferreira Melo. Parabens.

Operações

O nosso amigo e assistente, Sr. Carlos da Silva Viegas, habil Acedor de Maquinas na Fabrica João Duarte & C.ª, foi operado a spondilite, na Casa de Saude de Barcelos, ficando bom.

—No nosso Hospital, foi operado no estomago o nosso tambem amigo e assistente Sr. Eutímio Ferreira Pedras, encontrando-se quase restabelecido, e que estimamos.

Baptizados

Na nossa igreja Matriz, recebem as águas lustrais do baptismo a primogenita do nosso amigo Sr. Joaquim de Carvalho Tinoco, digno Chefe dos Correios em Moilgaço, que recebeu o nome de Maria da Graça. Peranifaram os ties asternos Sr.ª D. Rosa Miranda de Andrade e o nosso amigo e illustre conterraneo Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade.

Na igreja de Silveiros tambem recebeu as águas lustrais do baptismo a filhinha do nosso amigo Sr. Isafes A. Pereira Machado, digno Professor Oficial em Viatodos. A noçita recebeu o nome de Maria Augusta, sendo padrinhos a Sr.ª D. Amelia Nunes de Oliveira, avó materna e o nosso velho amigo Sr. Edeardo A. Machado, avó paterno.

MALHAS DE TULE

Precisa-se de quem saiba costura para apanhar malhas de tule, em casa.

Para informações, nesta Redacção.

Aos proprietários de pinhal

Os Industriais de Produtos Resinosos, abaixo assinados, vêm dar conhecimento dos preços a que autorizam o aluguer de pinhal a explorar na campanha de 1950:

Concelhos

Preço por Incisão

Amaros, Arcos de Val de Vez, Barcelos, Braga, Caminha, Espozende, Gondomar, Guimarães, Louçada, Maia, Matosinhos, Moilgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Porto, Povoa de Lanhoso, Povoa de Varzim, Santa Tirso, Valença, Valongo, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Carreira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vila Verde

1950

Declararam também, para os efeitos convenientes, que limitam a sua responsabilidade a esses preços, sendo alheios a ofertas ou promessas de quaisquer outros.

Aos 11 de Janeiro de, 1950.

COMPANHIA INDUSTRIAL RESINEIRA
COMPANHIA DE PRODUTOS RESINOSOS
UNIÃO RESINEIRA PORTUGUESA

Festa da Entrega da Cruz

No dia 30 do corrente, na freguesia de S. Vicente de Arslas, deste concelho, realizou-se a tradicional Festa da Entrega da Cruz que, este ano, deve reventar-se da maior imponencia.

Donativos

O Ex.º Sr. Governador Civil contemplou a Casa dos Rapazes, desta cidade, com 6 contos e, o Proprietario do Restaurante Danubio, ofereceu aos rapazes daquela util instituição abundante reposto que sobrou da ceia dos Bombeiros.

—Da Sr.ª D. Cândida de Lima Miranda Araujo, nossa conterranea residente em Macedo de Cavaleiros, recebemos 20000 para os Bombeiros de Barcelinhos.

Vila Nova, 11-1-1950

A Esposa do nosso dedicado amigo Sr. Dr. Vale Lima, distinguissimo medico Vila-novense, depois-lhe nos seus braços de pai amantissimo—um formoso baminho, todo desportista, com manifestações bem claras da grande simpatia pelo box pois tem já nas pernas directos embora em treinos amigáveis.

O piapólio, bem como as extremas Mãe, encontram-se bem. Ao care Dr. um abraço de parabens amigos. O.

Fragoso, 4-1-1950

—Numa desordem que teve origem entre um grupo de rapazes desta freguesia quando cantavam as janelas ficaram muito ferido o sr. Manuel José Batista, de 74 anos, casado, lavrador.

Como já era noite o sr. Batista saiu em procura de duas pessoas de familia pois já tinha ouvido varias detenções e gritos.

Logo que cheguem ao local da desordem foi agredido com uma pedra que o prostrou com profundo golpe na cabeça e depois ainda lhe vibraram varias pauladas. Os agressores cujas relações com a vitima eram pouco amigáveis desde á cerca de 20 anos, são Manuel Martins Ramalho, sua mulher e um filho, segundo nos consta.

O caso foi entregue ás autoridades. C.

Abade de Moiva, 10-1-1950

No passado Domingo, deslousou-se desta freguesia a S. Martinho de Dame uma cambueta sem 32 pessoas entre as quais o Rev.º P.º Rodrigo Novais, que ali foram visitar o Rev.º P.º José Dias Matos, dig.º Prior daquela freguesia.

Esta visita foi feita em retribuição á que o mesmo nos tinha feito e ano passado, quando do encontro de futebol entre o A. N. F. C. e o Grupo dos Escuteiros de S. M. de Dame.

Em 2,30 horas quando a cambueta ali chegou todos os visitantes cumprimentado o Rev.º Prior.

Depois teve lugar um encontro de futebol, entre os Escuteiros de S. M. de Dame e o A. N. F. C.

A's 3 horas da tarde, no campo em que ia ter lugar o encontro, já se encontrava enorme assistência anciosa por ver o inicio do desafio, que teve lugar ás 3,15 horas.

Depois dos grupos estarem prontos para a saída que pertencem ao grupo visitante ouve um minuto de silencio, em homenagem a Joaquim da Silva Rodrigues, um dos bons elementos do A. N. F. C. falecido em Dezembro findo. Em seguida principiou o desafio terminando a primeira parte com 2-0 a favor dos Damienses. A segunda parte terminou a favor dos mesmos, com o resultado de 3-1.

Depois de se despedirem de Rev.º Prior, bem como do povo que o rodeava, os visitantes seguiram para a cidade de Braga onde se demoraram algum tempo seguindo, depois, para esta freguesia, onde chegaram pelas 8 horas da noite. A. P.

VENDE-SE

Cavale, pequeno mas bom, e um carro tipo «Tilbres», arreios completos, tudo em bom estado e em bom preço.

Para mais informações, falar com o Sr. Antonio Fernando Moreira, Lugar da Poveção, Fradelos—Famalicão.

SARRABULHO

Amanhã e segunda-feira, na Casa dos Irmãos Unidos, há o saboroso sarrabulho: papas, tripas e rojões, por preços modicos.

Os vinhos são dos melhores da região.

CANAS

Para fegusteiros, cesteiros ou para arjoamento de videtas, vende-se quantidade.

Falar na Quinta do Rio, Barcelos.

Precisa-se

Aposento largo num 1.º andar, entrada independente. Informa esta redacção.

VENDE-SE

Carro, tipo victoria, assim como um cavallo.

Informa esta redacção.

Venda de Propriedades na Freguesia da Pousa

Nesta freguesia—que fica a um quarto de hora da cidade de Braga—vende-se uma casa da melhor construção, propria para familia de tratamento, com sira, coberto e tudo o mais que é preciso para uma boa e cuidada lavoura. Devidamente morada, tem jardim justo e terrenos de lavradio com boas ramadas: muito avidadas; vendendo-se varias bouças; tambem moradas da melhor qualidade de terreno para mato e pinheiros e varias e muito boas propriedades de lavradio e, finalmente, algumas casas com terrenos anexos para hortas e demais culturas e novidades.

Esta venda pode ser em conjunto ou em separado.

Informam os solicitadores: Oliveira Freitas—Rua de Sousa Viterbo, 8-2.º, Porto, e Sousa e Silva, Rua Dom Antonio Barroso—Barcelos.

Dando tambem informações na referida freguesia da Pousa, Arnaldo Lopes Leal e Antonio Martins da Silva.

VENDA DOS BENS ARROLADOS NA FALÊNCIA DE FRANCISCO ANTONIO FERNANDES

Devidamente autorizado, serão vendidos por METADE do valor da avaliação, todos os utensilios de serração e carpintaria que foram arrolados nos autos de falencia de Francisco Antonio Fernandes, do Campo 28 de Maio desta cidade, e pendente no Tribunal Judicial, venda, que se realizará no proximo domingo, 22, ás 10 horas, no edificio onde instalada a referida serração.

Barcelos, 10 de Janeiro de 1950.

O Administrador da Massa Armindo Miranda

GARAGEM AVENIDA

DE FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C.
LUBRIFICANTES

Telefone 8419

BARCELOS



Comunica aos seus presados clientes que remodelou os serviços das suas oficinas de reparações de automóveis, motores, máquinas agrícolas, serrelharia mecânica, etc., com a aquisição de novas máquinas e pessoal técnico especializado.

Faça um confronto com os nossos serviços e preços.

A Gerência

Casas a vender ha muitas,
mas vender barato só
ha uma:

CASA IDEAL

Defronte á Padaria João Luiz—Barcelos

CONSTRUÇÕES REUNIDAS

DE

PEREIRA, IRMÃOS L.^{DA}

Campo 28 de Maio—Telefone 8415

BARCELOS

PROJECTOS, CONSTRUÇÕES GERAIS E PARCIAIS
OPICINAS DE SERRALHARIA COM SOLDADURA A
AUTOGENIO, MARCENARIA E CARPINTARIA MECANICA
FABRICO de MARMORITE e todos os artigos em CIMENTO
OS SEUS PRODUTOS SERAO AUTENTICADOS.

MOTORES

Estamos a receber directamente das
afamadas marcas:

«BERNARD» «JAP» E «WISCONSIN»

Desde 1/2 a 15 H.P. a petroleo

Não comprem sem consultar

Corrêa & Cardoso

Rua Faria Barbosa—11

BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos
os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PASTA DENTÍFICA
LATOKYN
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

SABONETE
LATOKYN
ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO
INDICADO PARA A PELE
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO



Joaquim Corrêa de Azevedo

IMPORTADOR E ARMAZENISTA DE PRODUTOS COLONIAIS

Telefone 8257—Largo da Estação

BARCELOS

Tendo sido autorizado a ter um deposito de abastecimento de «MILHO COLONIAL», no armazem que possui no Largo da Estação, leva ao conhecimento publico que já o recebeu e que qualquer pessoa o pode requisitar, sendo o seu preço de 2\$60 o quilo.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos Armazens de São Tiago, L.^a, nesta cidade.



CASA DO POVO DE LIJÓ DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o disposto nos estatutos desta Casa do Povo, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 22 do corrente, ás 10 horas, a fim de se pronunciar acerca das contas do exercicio do ano findo e para se proceder á eleição de outro individuo que substitua o Presidente da Direcção demissionário.

Se no indicado dia não comparecer numero legal de sócios, fica a mesma transferida para o dia 29 do referido mês á mesma hora, que funcionará com qualquer número.

Casa do Povo de Lijó, 8 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Domingues de Sá

CLUB DE CAÇADORES DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

É convocada para o dia 15 do corrente na sede do Gil Vicente F. C. pelas 21 horas em ponto, a Assembleia Geral—composta por todos os sócios já inscritos, neste Club, para se eleger a sua definitiva direcção.

Se não comparecerem sócios suficientes para o seu funcionamento, fica esta adiada para a 2.ª feira imediata, á mesma hora e no mesmo local.

A Comissão Organizadora

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS

Nos termos do Artigo 11.º e seu § 1.º dos estatutos, estão em reclamação as cotas dos sócios desta Casa do Povo, desde 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro.

Carapeços, 2 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Direcção

a) *Benjamim Ferreira de Sousa*

CASA MAJOVICO

VINHOS E COMIDAS

PETISCOS

Apertivos e Mariscos

Telefone 89235

Esposende

Opel Descapotabel

Vende-se em bom estado. Optimo preço. Garagem Machado.

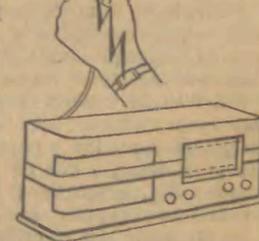
VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 83, 85 e 87.

Nesta redacção dão-se informações.

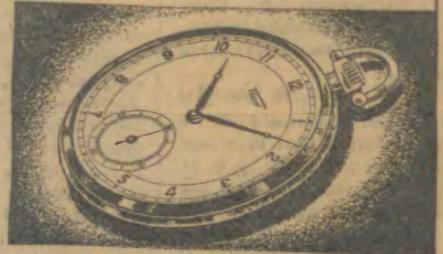
Até o Radio pode magnetisar o seu relógio.

Com um **Tissot** não ha esse perigo.....



Como qualquer aparelho electrico pode desafinar o seu relógio, evite de o ter junto de qualquer corrente. Não necessita, porém, de precauções se usar um Tissot, que é absolutamente antimagnético.

H 655 40,5 Chromado



HZ 6143 27 Chromado fundo de aço inoxidavel



O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

Agente oficial nesta cidade

A Ourivesaria e Relojoaria da Povoá

Rua D. Antonio Barroso—(Rua Direita)—BARCELOS

BOM NEGOCIO

Trespasa-se uma casa, rés-do-chão, no centro da cidade, optima para montagem de qualquer estabelecimento.

Não se atende a intermediários.

VENDE-SE

Terreno, no Campo 28 de Maio e Rua Elias Garcia e grande tanque.

Informa esta Redacção.

ARRENDAMENTO

No lugar de Merozes, freguesia de Barcelinhos, arrenda-se a Quinta do Sr. Joaquim Antonio Jose Pereira.

Para mais informações, falar na mesma.

AO PUBLICO

Aluga-se rés-do-chão, proprio para officina ou armazem. Informa esta redacção.

VENDEM-SE

Lavatorio e camas de ferro; Mexas de jantar; Guarda-louça, grande, e mais moveis; tudo em bom estado.

Nesta redacção se indica.

CADELA STER

Encontrou-se uma, desta rça, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Nesta redacção, dão-se as necessárias informações.

CADELA

Apareceu, no dia 5 de Janeiro, uma, em V. F. S. Matinho.

Entrega-a, a quem provar pertencer-lhe, o Sr. Antonio Pereira de Andrade.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 46
Telefone 8.391 — BARCELOS